

## **A CONSTRUÇÃO DA NEGRITUDE EM DISCURSOS DAS MÍDIAS DIGITAIS**

*Pâmella Rochelle Rochanne Dias de Oliveira (UERN)*  
[pamella\\_rochelle@hotmail.com](mailto:pamella_rochelle@hotmail.com)

Em uma sociedade estruturalmente racista como a nossa o ato de “er-guer a voz”, pontuado por Bell Hooks (2019), representa o primeiro passo para que os sujeitos negros se tornem autores de suas próprias narrativas, o que expressa a transição histórica da posição de objetos para a constituição de si enquanto sujeitos. Nessa perspectiva, intentamos investigar quais as possibilidades de produção que levam a irrupção dos discursos atuais em torno do ser negro, como também discutir acerca do conceito de negritude e seus usos na atualidade, sobretudo, na esfera das mídias digitais. O percurso teórico-metodológico é o da Análise do Discurso de linha francesa, mais precisamente os postulados focaultianos, em diálogo com os estudos étnico-raciais. Nossa análise aponta para uma atual multiplicidade de enunciados em torno da ideia de negritude, ao passo em que evidencia diferentes vivências e modos de subjetivação dos sujeitos negros, que encontram no âmbito das mídias digitais um espaço de produção de novas técnicas e práticas de si, além de uma crescente visibilização de suas pautas.

Palavras-chave:

Negritude. Mídias Digitais; Subjetividade e Discurso.